



## 13 DE MARÇO, DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E ENFRENTAMENTO À ENDOMETRIOSE

Definida como uma doença ginecológica inflamatória, crônica, não transmissível e benigna (que não é câncer), a Endometriose acomete mulheres em idade reprodutiva e, de acordo com dados da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO, 2021), estima-se que entre 5 a 10% das mulheres brasileiras sofram com os efeitos da desta doença. Diante desta realidade enfrentada pela população feminina brasileira em idade fértil, o Ministério da Saúde, através da Lei Federal 14.324/2022, declarou o dia 13 de março, como o Dia Nacional de Enfrentamento e Conscientização à Endometriose, sendo a cor amarela, em conjunto com a cor lilás (esta pelo mês da mulher e prevenção ao Câncer de Colo de Útero), formando um laço nas duas cores, a escolhida para lembrar sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento desta doença que é caracterizada pelo extravasamento do endométrio, tecido que reveste a parte interna do útero, para a cavidade abdominal, aderindo-se aos órgãos abdominais como rins, bexiga, intestino, além das trompas e ovários, provocando menstruação dolorosa, cólicas menstruais muito fortes, dores pélvica e abdominais intensas, alterações no hábito intestinal, infecções urinárias e em casos severos, sendo necessária a intervenção cirúrgica para remover o tecido endometrial que está aderido nos órgãos e também podendo causar infertilidade e em situações críticas, pode levar a morte por infecção generalizada.

O diagnóstico da Endometriose é feito em dois momentos: durante a consulta com médico ginecologista, após o exame físico, quando este profissional solicitará exames de imagem que comprovem ou descartem esta possibilidade. Os exames solicitados são ecografias abdominal e pélvica e em alguns casos, através de Ressonância Magnética.

Apesar de ser uma doença crônica, isto é, sem cura, a Endometriose tem tratamento e este é feito através do uso de anticoncepcionais prescritos pelo médico ginecologista. Em casos graves, mesmo com o tratamento de anticoncepcionais, por vezes, é necessário que a paciente tenha que ser internada para, através de cirurgia, remover o endométrio que fica aderido nos órgãos internos do abdômen.

Lembrando que a Endometriose, não causa somente transtornos a saúde física da mulher, mas também a saúde mental, pois devido as complicações que esta doença provoca, muitas mulheres se isolam socialmente, acabam sendo obrigadas a se afastar do trabalho e ainda há a questão do preconceito que envolve a doença.

Por isso, ao observar os sintomas apresentados neste informe, procure atendimento em nossa rede de saúde pública e relate os sintomas, pois tanto o médico de família como enfermeiras (os)



---

das Unidades de Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde, podem encaminhá-la para consulta com médico ginecologista. Quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de redução das complicações que a doença causa.

E lembre-se sempre: a prevenção salva vidas

**Fonte:** – Lei 14.324/2022 <http://www12.senado.leg.br>

FEBRASGO, 2021 - Protocolos de Ginecologia nº 78 – Endometriose

Jéssica Mazzilli dos Reis

Coordenadora da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Nutricionista MBA em Gestão de Saúde

Pós graduanda em Nutrição à Saúde da Mulher



---

## REFERÊNCIAS